

# nets bulls best bet

A política e seus bastidores.  
Com João Pedroso de Campos, Laís Dall'Agnol, Victoria Bechara, Sérgio Quintella, Bruno Caniato e Valmar Hupsel Filho.  
Este conteúdo é exclusivo para assinantes.  
O lateral-direito Nino Paraíba, atualmente sem clube depois que foi dispensado pelo América-MG, assinou um acordo de cooperação com o Ministério Público de Goiás, no âmbito das investigações que apuram condutas e responsabilidades de atletas e empresários que manipularam jogos esportivos para obter ganhos financeiros em sites de apostas.  
Conhecida como "máfia das apostas", a prática criminosa resultou em alterações de dez partidas da Série A do Brasileiro do ano passado.  
O número maior do que os oito jogos divulgados anteriormente devido às confissões de Nino Paraíba.  
Além de levar um cartão amarelo no duelo entre Ceará (clube que ele defendia) e Cuiabá, em outubro de 2022, o atleta recebeu as mesmas advertências contra o São Paulo, em 18 de setembro, e contra o Flamengo, duas semanas antes.  
Para o "combo", Nino levou da quadrilha 180.000 reais.  
Como resultado, confessou os crimes e está disposto a falar mais do que disse anteriormente, Nino Paraíba foi agraciado com a proposta do MP goiano para não ser processado e se livrar de uma ação penal.  
Para isso, pagar uma multa de 160.000 reais, parcelada em vinte prestações de 8.000 reais.  
Veja os jogos da Série A sob investigação:  
Continua após a publicidade  
Palmeiras x Juventude  
Juventude x Fortaleza  
x Fortaleza Goiás x Juventude Ceará  
x Cuiabá  
Red Bull Bragantino x América (MG)  
x América (MG) Santos x Avaí  
x Avaí  
Botafogo x Santos  
Palmeiras x Cuiabá  
Flamengo x Ceará  
Ceará x São Paulo  
O caso:  
Em março passado, o Ministério Público de Goiás ofereceu uma nova denúncia contra uma quadrilha que manipulava jogos de futebol para obter ganhos financeiros em sites de apostas esportivas.  
Além do homem apontado como líder do bando, Bruno